



FACULDADE REGIONAL DE RIACHÃO DO JACUÍPE - FARJ
CURSO DE BACHARELADO EM FARMÁCIA

MARCOS VINICIUS DOS SANTOS RIOS

O IMPACTO DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA NAS FARMÁCIAS
COMUNITÁRIAS

CAPIM GROSSO – BAHIA

2024

MARCOS VINICIUS DOS SANTOS RIOS

**O IMPACTO DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA NAS FARMÁCIAS
COMUNITÁRIAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade Regional de Riachão do Jacuípe,
como pré-requisito para a obtenção do título de
Bacharel em Farmácia.

Orientador: MSc. Paloma Oliveira dos Santos

Capim Grosso - BA

2024

MARCOS VINICIUS DOS SANTOS RIOS

**O IMPACTO DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA NAS FARMÁCIAS
COMUNITÁRIAS**

Aprovado em ____/____/____

Banca Examinadora

RESUMO

No estudo intitulado "O Impacto da Atenção Farmacêutica nas Farmácias Comunitárias", examinou-se a influência desta prática sob duas perspectivas principais: a melhoria na qualidade de vida dos pacientes, o aumento da eficiência econômica do sistema de saúde. Utilizando-se de uma metodologia baseada em revisão bibliográfica, sem recorrer a estudos de caso, foram coletadas e analisadas informações provenientes de diversas fontes acadêmicas, com o objetivo de compreender o papel e o valor da atenção farmacêutica nas farmácias comunitárias. Os resultados indicaram que a atenção farmacêutica contribui significativamente para o Uso Racional de Medicamentos, a prevenção de Interações Medicamentosas e Eventos Adversos, resultando em uma redução de hospitalizações e, conseqüentemente, em economia para o sistema de saúde. Adicionalmente, foi evidenciado que tanto pacientes quanto profissionais valorizam a Atenção Farmacêutica por promover uma comunicação mais efetiva e um cuidado personalizado, fortalecendo a relação entre farmacêuticos e pacientes. Em conclusão, a atenção farmacêutica nas farmácias comunitárias emerge como uma prática essencial, alinhada às demandas por um cuidado à saúde mais integrado e centrado no paciente, trazendo benefícios substanciais para a qualidade de vida dos pacientes, a eficiência econômica do sistema de saúde e a percepção sobre o cuidado farmacêutico.

Palavras-chave: Atenção Farmacêutica; Farmácias Comunitárias; Qualidade de Vida; Eficiência Econômica; Sistema de Saúde.

ABSTRACT

In the study entitled "The Impact of Pharmaceutical Care in Community Pharmacies", the influence of this practice was examined from two main perspectives: the improvement in the quality of life of patients, the increase in the economic efficiency of the health system. Using a methodology based on bibliographical review, without resorting to case studies, information was collected and analyzed from various academic sources, with the aim of understanding the role and value of pharmaceutical care in community pharmacies. The results indicated that pharmaceutical care contributes significantly. for the Rational Use of Medicines, the prevention of Drug Interactions and Adverse Events, resulting in a reduction in hospitalizations and, consequently, savings for the health system. Additionally, it was evidenced that both patients and professionals value Pharmaceutical Care for promoting better health. more effective communication and personalized care, strengthening the relationship between pharmacists and patients. In conclusion, pharmaceutical care in community pharmacies emerges as an essential practice, aligned with the demands for more integrated and patient-centered health care, bringing substantial benefits to patients' quality of life, the economic efficiency of the health system and the perception about pharmaceutical care.

Keywords: Pharmaceutical Care; Community Pharmacies; Quality of life; Economic Efficiency; Health system.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	6
2	REFERENCIAL TEÓRICO	8
	2.1 Características da Atenção Farmacêutica no Brasil	8
	2.2 Políticas Públicas e Atenção Farmacêutica no contexto Brasileiro	10
3	METODOLOGIA	12
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	13
	4.1 A eficácia da Atenção Farmacêutica – impacto na saúde e qualidade de vida dos pacientes	13
	4.2 Impactos sócio-políticos-econômicos da Atenção Farmacêutica.....	17
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
	REFERÊNCIAS.....	23

1 INTRODUÇÃO

Ao considerar a importância crescente das farmácias comunitárias no sistema de saúde, especialmente após a implementação da Lei 13.021/2013, que reconhece esses estabelecimentos como unidades de saúde essenciais, torna-se evidente a necessidade de aprofundar o entendimento sobre o papel da Atenção Farmacêutica nas farmácias comunitárias (BRASIL, 2014). Esta prática, que transcende a simples dispensação de medicamentos para abraçar uma gestão terapêutica e educacional integral, focada no bem-estar do paciente, enfatiza o papel do farmacêutico como um facilitador essencial na gestão terapêutica e na promoção da saúde.

Nesse contexto, a atenção farmacêutica não só se alinha às necessidades contemporâneas de um sistema de saúde mais integrado e centrado no paciente, mas também destaca o farmacêutico como agente fundamental na promoção da saúde dentro da comunidade. A atenção farmacêutica, enquanto campo de atuação dentro das farmácias comunitárias, representa um paradigma emergente cuja influência sobre a saúde pública e a prática tem ganhado um reconhecimento considerável.

Esse conjunto de atividades abrange desde a gestão de medicamentos até a educação para a saúde e a prevenção de doenças, e reflete uma mudança significativa no papel dos farmacêuticos, posicionando-os como agentes essenciais na promoção de uma comunidade mais saudável e informada. Assim, a atenção farmacêutica nas farmácias comunitárias surge como uma prática inovadora e vital, que se alinha com as necessidades contemporâneas de um sistema de saúde mais integrado e centrado no paciente.

Diante desse cenário, surge o questionamento: Como a atenção farmacêutica nas farmácias comunitárias afeta os resultados de saúde dos pacientes, a eficiência econômica do sistema de saúde e a percepção dos pacientes e profissionais sobre o cuidado, considerando tanto as evidências a favor quanto as possíveis limitações desta prática?

Esta pesquisa visa explorar a profundidade e o alcance do impacto da atenção farmacêutica, avaliando não apenas os benefícios diretos para a saúde dos pacientes, mas também as implicações econômicas para o sistema de saúde. A investigação desses aspectos é crucial para entender completamente o papel da atenção farmacêutica nas farmácias comunitárias e para orientar estratégias futuras que possam maximizar seu impacto positivo.

Esta pesquisa procura desvendar as complexidades e os desdobramentos dessa prática, destacando não apenas seu valor intrínseco na melhoria dos cuidados de saúde, mas também seu potencial para remodelar a dinâmica entre pacientes, profissionais de saúde e o sistema de saúde como um todo. Ao fazer isso, busca-se oferecer *insights* valiosos e diretrizes práticas para otimizar a implementação e a eficácia da atenção farmacêutica em farmácias comunitárias, visando um impacto positivo sustentável na saúde pública e no bem-estar dos pacientes.

Com isso em mente, esta pesquisa tem como objetivo investigar a profundidade e amplitude do impacto da atenção farmacêutica nas farmácias comunitárias. Para tanto, foram analisados estudos recentes e confiáveis na área, a fim de contribuir para o campo acadêmico e fornecer mais referencial para futuras pesquisas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste item são abordados temas como atenção farmacêutica, seus conceitos e evolução no Brasil, além de trazer um panorama do contexto de políticas públicas que norteiam essa prática no país, a fim de trazer um arcabouço teórico para esta pesquisa.

2.1 Características da Atenção Farmacêutica no Brasil

A Atenção Farmacêutica tem sido compreendida como um modelo de prática farmacêutica, desenvolvida no contexto da Assistência Farmacêutica que envolve atitudes, valores éticos, comportamentos, habilidades, compromissos e co-responsabilidades na prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde, de forma integrada à equipe de saúde. Trata-se, portanto, da interação direta do farmacêutico com o usuário, visando uma farmacoterapia racional e a obtenção de resultados definidos e mensuráveis, voltados para a melhoria da qualidade de vida (OPAS, 2002).

Esse conceito foi trazido inicialmente por Hepler e Strand (1990) que propunham a adoção de uma centrada no paciente e o desenvolvimento de uma relação terapêutica na qual o paciente e o profissional trabalhem juntos para resolver os problemas relacionados aos medicamentos. Embora esses autores estivessem analisando a realidade hospitalar dos Estados Unidos, acreditavam que essa definição para a Atenção Farmacêutica poderia e deveria ser aceita pelos profissionais no mundo inteiro como ideia fundamental da profissão de farmácia, visto que por meio desta prática seria possível obter a provisão responsável do tratamento farmacológico com o propósito de alcançar resultados concretos que melhorem a qualidade de vida do paciente (Angonesi; Sevalho, 2010).

A partir de então o conceito de Atenção Farmacêutica tem evoluído até incluir todas as atividades relacionadas ao uso racional e seguro do medicamento, inclusive em outros espaços como nas farmácias comunitárias. Além de ter se tornado realidade em diversos países.

A atenção farmacêutica, enquanto prática integrante do cotidiano das farmácias comunitárias, constitui-se em uma estratégia essencial para o fortalecimento do sistema de saúde, promovendo uma interação mais efetiva e personalizada entre o

farmacêutico e o paciente. Este paradigma de cuidado, embasado na premissa da responsabilidade compartilhada pela saúde do paciente, vai além da mera dispensação de medicamentos, almejando otimizar a terapia medicamentosa, prevenir doenças e promover a saúde de maneira integral.

Em um estudo conduzido por Ambiel e Mastroianni (2013), observou-se que a implementação da atenção farmacêutica no Brasil resultou em melhorias significativas nos resultados de saúde dos pacientes, incluindo a redução de episódios de hospitalização e a melhoria no controle de condições crônicas, evidenciando a relevância deste modelo de cuidado no contexto da saúde pública. Farina e Romano-Lieber (2009), por sua vez, discutiram a evolução da prática farmacêutica em farmácias e drogarias, apontando para um processo de mudança em direção à atenção farmacêutica, embora ainda existam barreiras significativas para sua implementação plena, tais como a necessidade de formação específica e a adaptação das estruturas físicas das farmácias para permitir uma interação mais próxima com o paciente.

Fegadolli *et al.* (2010) complementam essa visão ao explorar a percepção de farmacêuticos sobre a viabilidade de implantação da atenção farmacêutica em suas práticas profissionais, identificando um otimismo cauteloso entre os profissionais quanto à possibilidade de adotar esse modelo de cuidado, ao mesmo tempo em que ressaltam a importância de uma formação adequada e do suporte institucional para sua efetivação.

Portanto, a atenção farmacêutica nas farmácias comunitárias surge não apenas como uma prática inovadora, mas também como um imperativo ético e profissional, cuja implementação desafia os farmacêuticos a repensarem seu papel dentro do sistema de saúde, promovendo uma maior integração entre os diversos níveis de atenção e contribuindo para a sustentabilidade do sistema como um todo.

A necessidade de superar as barreiras existentes e de fomentar um ambiente propício à prática da atenção farmacêutica reflete um compromisso com a melhoria contínua da qualidade do cuidado oferecido à população, fundamentando-se em princípios de eficácia, segurança e humanização no atendimento farmacêutico.

2.2 Políticas Públicas e Atenção Farmacêutica no contexto Brasileiro

A interação entre as políticas públicas de medicamentos e a prática da atenção farmacêutica nas farmácias comunitárias tem se demonstrado como um fator preponderante para a consolidação de um sistema de saúde mais equitativo e eficiente. As diretrizes estabelecidas por meio de políticas públicas influenciam diretamente o escopo da atenção farmacêutica, delineando seu papel na promoção do acesso e no uso racional de medicamentos (Cortez; Cortez; Leite, 2014).

Portela *et al.* (2010) evidenciam a evolução das políticas públicas de medicamentos no Brasil, destacando a importância da implementação de medidas que assegurem a disponibilidade de medicamentos essenciais e de qualidade, ao mesmo tempo em que promovem a racionalidade no seu uso. Esta abordagem é fundamental para garantir que a atenção farmacêutica desempenhe seu papel de forma plena, integrando o farmacêutico nas estratégias de saúde pública e assegurando uma assistência centrada no paciente.

No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme discutido por Cortez, Cortez e Leite (2014), a assistência farmacêutica representa um dos pilares para a promoção do acesso a medicamentos. A integração da atenção farmacêutica nas políticas públicas de saúde potencializa o alcance da equidade no acesso a medicamentos, além de fortalecer o compromisso com a qualidade da assistência prestada à população. Ao se considerar a atenção farmacêutica como componente estratégico da assistência farmacêutica no SUS, observa-se um impacto significativo na otimização dos recursos disponíveis e na promoção de práticas de saúde que contribuem para a redução de eventos adversos e a melhoria dos resultados terapêuticos.

Saturnino e colaboradores (2012) abordam a questão da identidade profissional do farmacêutico, ressaltando como as políticas públicas podem influenciar na definição de seu papel no sistema de saúde. A valorização da profissão e o reconhecimento do farmacêutico como um profissional essencial para a promoção da saúde passam necessariamente pelo desenvolvimento e pela implementação de políticas que favoreçam a prática da atenção farmacêutica. Isso implica em um esforço contínuo para a capacitação dos profissionais e a criação de um ambiente que estimule a prática farmacêutica focada no paciente.

Dessa forma, as políticas públicas de medicamentos e de saúde não apenas

delineiam o escopo de atuação da atenção farmacêutica nas farmácias comunitárias, mas também reforçam a importância do farmacêutico no contexto mais amplo da saúde pública. Ao promover o alinhamento entre as práticas de atenção farmacêutica e os objetivos das políticas públicas de saúde, cria-se um ambiente propício para o desenvolvimento de estratégias que garantam o uso racional de medicamentos, a promoção da saúde e a prevenção de doenças, consolidando, assim, um sistema de saúde mais eficaz, justo e sustentável.

3 METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão de literatura, um método robusto para síntese de conhecimento, conforme enfatizado por Dourado e Ribeiro (2023). Esta abordagem envolve um exame minucioso de publicações relevantes, selecionadas com base em critérios rigorosos de inclusão e exclusão.

A pesquisa foi conduzida em bancos de dados acadêmicos, incluindo *Scielo*, *Capes* e Google Acadêmico. Os critérios de inclusão foram estudos publicados nos últimos cinco anos, com exceções para trabalhos considerados clássicos no campo da atenção farmacêutica que abordassem a Atenção Farmacêutica em Farmácias Comunitárias no Brasil. Trabalhos em português, inglês e espanhol serão incluídos para assegurar uma perspectiva global e intercultural, ressaltando a importância da diversidade linguística na pesquisa.

Foi realizada uma avaliação crítica dos títulos e um escaneamento rápido dos resumos. Além disso, foi adotada uma abordagem analítica para avaliar a qualidade e a relevância de cada estudo, considerando aspectos como rigor metodológico, originalidade e contribuições para o campo da atenção farmacêutica. Foram também analisadas as tendências e os padrões emergentes nos estudos, identificando possíveis lacunas na pesquisa atual e sugerindo direções futuras.

Essa metodologia ampliada permitiu uma compreensão mais aprofundada e problematizada do tema, proporcionando *insights* valiosos para a literatura científica e práticas na área da atenção farmacêutica em farmácias comunitárias. A inclusão de trabalhos influentes e a análise crítica dos mesmos assegurou que o estudo contribuisse de forma significativa para o conhecimento e compreensão deste campo vital.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao investigar o impacto da atenção farmacêutica nas farmácias comunitárias, observa-se que essa prática influencia positivamente a percepção tanto dos pacientes quanto dos profissionais de saúde a respeito dessa abordagem, mas traz impactos importantes principalmente no que diz respeito à qualidade de vida dos pacientes e a eficiência econômica do sistema de saúde.

4.1 A eficácia da Atenção Farmacêutica – impacto na saúde e qualidade de vida dos pacientes

A atenção farmacêutica, consolidada como prática profissional nas farmácias comunitárias, representa um elemento determinante para a promoção do uso racional de medicamentos e a prevenção de problemas relacionados à saúde. Essa abordagem, focada na interação direta entre o farmacêutico e o paciente, visa a otimização da terapia medicamentosa, a educação para a saúde e a prevenção de doenças, contribuindo assim para a melhoria dos resultados em saúde e a diminuição dos riscos associados ao uso inadequado de medicamentos.

Estudos conduzidos por Santana *et al.* (2019) revelam que a implementação da atenção farmacêutica nas farmácias comunitárias desempenha um papel significativo na prevenção de problemas de saúde, ao proporcionar aos pacientes orientações claras e personalizadas sobre o uso correto de medicamentos. Esta prática, ao fomentar um diálogo aberto entre o farmacêutico e o paciente, facilita a identificação de erros de medicação, uso indevido e possíveis interações medicamentosas, permitindo intervenções oportunas que asseguram uma terapia mais segura e eficaz.

Por sua vez, Costa e Oliveira (2022) enfatizam a importância da atenção farmacêutica no âmbito do Uso Racional de Medicamentos, argumentando que a orientação profissional nas farmácias comunitárias é fundamental para educar os pacientes sobre a administração adequada de suas medicações, bem como sobre a importância de aderir ao tratamento prescrito.

A adesão ao tratamento e o controle de doenças crônicas constituem um desafio multidimensional na prática da saúde, especialmente em contextos de farmácias comunitárias. Este aspecto é crucial, pois a efetividade do tratamento

depende largamente da capacidade e disposição do paciente em seguir as prescrições e orientações médicas de forma consistente.

Neste cenário, a atenção farmacêutica, emerge como um fator determinante para a melhoria destes indicadores, oferecendo de maneira singular o acompanhamento e a orientação aos pacientes (Rezende *et al.*, 2023). Assim, o profissional farmacêutico tornou-se uma peça fundamental no esclarecimento de dúvidas, dando instruções claras sobre como utilizar os medicamentos, certificando-se de que os pacientes entendam essas instruções (Pedral, 2023).

A observância terapêutica é frequentemente comprometida pela complexidade dos regimes de tratamento, especialmente em doenças crônicas, como diabetes, hipertensão e condições cardíacas, entre outras. Os farmacêuticos em ambientes comunitários desempenham um papel vital na simplificação e explicação destes tratamentos, garantindo que os pacientes compreendam os cuidados relacionados aos usos do medicamento e seus cronogramas de dosagem. Esta intervenção não só auxilia na administração adequada dos medicamentos, mas também fortalece a confiança e a autonomia do paciente em gerir sua própria saúde (Nascimento, 2020).

Esse acompanhamento feito por farmacêuticos de forma regular facilita a detecção precoce de Problemas Relacionados aos Medicamentos. Ao se envolver ativamente no processo de cuidado, esse profissional torna-se um ponto de contato essencial para os pacientes, proporcionando um canal aberto para dúvidas e preocupações, o que, por sua vez, melhora a adesão ao tratamento (Leite, 2019). A compreensão aprofundada sobre sua condição de saúde e o impacto de um manejo eficaz da doença podem motivar a aderirem mais rigorosamente ao tratamento prescrito. Assim sendo, compreende-se que os farmacêuticos estão em uma posição privilegiada para fornecer esta educação, dada a sua acessibilidade e conhecimento técnico (Faria, 2018).

Outro aspecto relevante, diz respeito às interações medicamentosas indesejadas e Reações Adversas a Medicamentos, que são fontes significativas de morbidade e, em casos extremos, mortalidade. A intervenção farmacêutica, neste contexto, assume um papel preponderante na salvaguarda da saúde dos pacientes, mediante uma supervisão cuidadosa e um conhecimento especializado sobre farmacologia (Santos; Morais, 2021).

Os farmacêuticos, através de uma análise criteriosa e persistente, podem

identificar padrões de resposta ao tratamento, ajustando os regimes medicamentosos conforme necessário para maximizar a efetividade e minimizar os efeitos colaterais. Este acompanhamento prolongado é vital para assegurar que os benefícios dos medicamentos se sustentem ao longo do tempo, adaptando-se às mudanças nas condições de saúde e às necessidades dos pacientes (Faria, 2018).

Considerando a crescente polifarmácia, especialmente entre a população idosa e aqueles com múltiplas condições crônicas, o risco de interações medicamentosas potencialmente prejudiciais aumenta exponencialmente. Farmacêuticos, através de uma revisão meticulosa das prescrições e da história médica do paciente, são capazes de detectar possíveis interações perigosas, intervindo proativamente para modificar regimes de tratamento ou aconselhar sobre alternativas mais seguras (Araújo, 2021).

A educação sobre os potenciais efeitos colaterais dos medicamentos e como gerenciá-los eficazmente é uma função crucial desempenhada pelos farmacêuticos. Esta orientação ajuda os pacientes a reconhecerem precocemente os sinais de reações adversas e a procurarem assistência médica apropriada, minimizando assim o impacto desses eventos em sua saúde. Tal prática não só reforça a segurança do paciente, mas também promove uma maior consciência sobre a gestão de sua própria saúde (Silva, 2022).

O papel dos farmacêuticos na gestão de terapias medicamentosas também se estende à vigilância pós-comercialização de medicamentos. Seu envolvimento direto com os pacientes lhes oferece uma perspectiva única para monitorar a eficácia e segurança dos medicamentos no uso real, informações estas que são vitais para a avaliação contínua da segurança dos medicamentos no mercado. Esta contribuição é indispensável para o aprimoramento contínuo das práticas de prescrição e para a atualização das diretrizes (Vieira *et al.*, 2022).

A prática da Atenção Farmacêutica também desempenha um papel crucial na prevenção de hospitalizações recorrentes e na redução da necessidade de intervenções médicas mais invasivas. Ao otimizar o uso de medicamentos e ao promover adesão contínua ao tratamento, os farmacêuticos contribuem para a estabilização de doenças crônicas e para a prevenção do agravamento de condições, o que, por sua vez, resulta em uma melhor qualidade de vida e em custos mais baixos (Lima; Vieira, 2021).

O impacto da atenção farmacêutica na qualidade de vida dos pacientes é um

domínio significativo, refletindo o papel transformador que eles desempenham nas farmácias comunitárias. A qualidade de vida, abrangendo não apenas a saúde física, mas também o bem-estar emocional e social, é profundamente influenciada pela gestão efetiva de terapias medicamentosas. Ao incorporarem uma abordagem centrada no paciente, contribuem de maneira substancial para a melhoria deste aspecto vital (Nascimento, 2020).

Ao adaptar os tratamentos às necessidades individuais, respeitando as particularidades e preferências de cada pessoa, os farmacêuticos garantem uma terapêutica mais eficaz e menos onerosa. Esta personalização não só otimiza os resultados de saúde, mas também reduz o custo do tratamento, tornando-o mais gerenciável e menos intrusivo na vida diária (Caserta *et al.*, 2023).

A orientação regular e o acompanhamento permitem que gerenciem melhor suas condições, evitando hospitalizações desnecessárias e permitindo-lhes manter suas atividades e estilo de vida habituais. Esta independência e controle sobre a própria saúde são fundamentais para o bem-estar psicológico e social (Martins, 2020).

Ao fornecer informações claras e conselhos sobre a gestão de condições e o uso adequado de medicamentos, os farmacêuticos empoderam os pacientes, elevando seu nível de conhecimento e confiança no manejo da própria saúde. Esta autonomia informada não só melhora a adesão ao tratamento, mas também promove um sentimento de controle e competência, elementos essenciais para a qualidade de vida.

A avaliação de resultados de saúde a longo prazo é uma faceta essencial na prática da atenção, refletindo a contribuição significativa dos farmacêuticos na promoção de um cuidado sustentável e eficaz. Este enfoque permite uma compreensão mais abrangente sobre o impacto dos serviços na trajetória dos pacientes ao longo do tempo, sublinhando a importância de uma visão de longo alcance no manejo de condições crônicas e na prevenção de complicações futuras (Santos; Morais, 2021).

A atenção farmacêutica também é fundamental para a promoção de estilos de vida saudáveis e para a educação dos pacientes sobre a gestão eficaz. Essa orientação contínua ajuda a adotarem hábitos que beneficiam sua saúde a longo prazo, como nutrição adequada, exercícios regulares e técnicas de gerenciamento do estresse. Estas práticas, integradas ao uso responsável de medicamentos, são

elementos chave para a manutenção da saúde e prevenção de doenças futuras (Caserta *et al.*, 2023) e ao oportunizar o esclarecimento de dúvidas e a promoção de um estilo de vida mais saudável, contribuem para um aumento significativo na qualidade de vida dos indivíduos assistidos (Fegadolli *et al.*, 2010).

4.2 Impactos sócio-políticos-econômicos da Atenção Farmacêutica

A implementação da atenção farmacêutica nas farmácias comunitárias, ao longo dos anos, revelou-se não apenas como uma estratégia eficaz na promoção do Uso Racional de Medicamentos, mas também como um mecanismo de relevância na contenção de custos no sistema de saúde. A atenção farmacêutica, conforme delineada por Pereira e Freitas (2008), enfoca a responsabilidade do farmacêutico em garantir que o paciente faça o uso correto de seus medicamentos, visando não somente à eficácia terapêutica, mas também à minimização dos riscos de Eventos Adversos, contribuindo, assim, para a redução de custos associados a tratamentos de complicações decorrentes do uso inapropriado de medicamentos.

Reis (2003) amplia essa visão ao discutir como a Atenção Farmacêutica, ao promover o Uso Racional de Medicamentos, tem o potencial de diminuir significativamente as hospitalizações e re-hospitalizações, bem como a necessidade de tratamentos médicos adicionais resultantes de interações medicamentosas prejudiciais e reações adversas. A otimização do tratamento farmacológico, portanto, não se limita a um benefício clínico direto para o paciente, mas estende-se à esfera econômica, impactando positivamente os custos operacionais dos sistemas de saúde.

Um elemento central na análise de custo-efetividade é a redução de custos relacionados a Eventos Adversos e hospitalizações evitáveis. A intervenção proativa pode diminuir significativamente a incidência de complicações decorrentes do uso inadequado de medicamentos. Desse modo, as iniciativas de atenção farmacêutica juntamente com os cuidados colaborativos e o trabalho interprofissional levam consideravelmente a diminuição de problemas relacionados a medicamentos (Martins, 2022). Este aspecto não só melhora a segurança e a qualidade de vida do paciente, mas também contribui para uma redução substancial nos gastos com internações hospitalares e tratamentos para eventos adversos (Oliveira; Araújo, 2019), acarretando em uma diminuição significativa dos custos associados a cuidados de emergência e a longo prazo (Dantas; Santos, 2018).

Tal prática reduz a incidência de morbidade e mortalidade associada ao uso inadequado de medicamentos, demonstrando, conforme argumentado por Pereira e Freitas (2008), que a atenção farmacêutica pode significar uma economia substancial para o sistema de saúde, ao evitar gastos com internações, procedimentos de emergência e tratamentos de condições agravadas pela gestão incorreta de medicamentos.

A atenção farmacêutica pode melhorar a adesão ao tratamento, resultando em melhores resultados a longo prazo. A adesão apropriada às terapias medicamentosas é um fator chave na gestão eficaz de doenças crônicas e na prevenção de complicações. A melhoria da adesão, facilitada pela orientação e pelo acompanhamento, pode levar a uma diminuição na necessidade de tratamentos mais caros e intensivos no futuro, representando uma economia significativa para os sistemas de saúde (Batista, 2020).

Outro ponto importante na análise de custo-efetividade é a otimização do uso de medicamentos. Farmacêuticos, com seu conhecimento especializado, podem recomendar terapias mais custo-eficientes, evitando o uso desnecessário ou duplicado de medicamentos. Esta prática não só é benéfica para a saúde do paciente, mas também reduz o desperdício de recursos, contribuindo para a eficiência econômica do sistema (Sarmiento *et al.*, 2020; Molin *et al.*, 2018).

A orientação e o acompanhamento contínuo por parte dos farmacêuticos aumentam a probabilidade de os pacientes seguirem as prescrições de maneira adequada. Isso é particularmente relevante em doenças crônicas, onde a adesão inadequada pode levar a exacerbações da doença e a necessidade de intervenções médicas mais intensivas e custosas (Silva *et al.*, 2021).

Adicionalmente, Reis (2003) enfatiza que, além dos benefícios econômicos diretos, a atenção farmacêutica promove uma melhoria na qualidade de vida dos pacientes, o que, indiretamente, contribui para a redução de custos no longo prazo. Pacientes mais informados e com melhor gestão de sua terapia medicamentosa tendem a apresentar uma demanda menor por serviços de saúde, refletindo-se em uma redução na pressão sobre hospitais e clínicas, e, conseqüentemente, em uma alocação mais eficiente dos recursos de saúde.

Portanto, fica evidente que a atenção farmacêutica desempenha um papel fundamental na redução de custos no sistema de saúde, não apenas pelo aspecto da prevenção de complicações e promoção do Uso Racional de Medicamentos, mas

também pela contribuição para a sustentabilidade econômica do sistema, ao otimizar a utilização dos recursos disponíveis e promover uma gestão de saúde mais eficaz e eficiente.

A análise de custo-efetividade da Atenção Farmacêutica é um componente crucial na avaliação do impacto econômico e terapêutico dessa prática no sistema de saúde. Esta análise envolve a comparação entre os custos associados à implementação e os benefícios obtidos, tanto em termos de resultados quanto de economia de recursos. A avaliação criteriosa da relação custo-efetividade é essencial para justificar a incorporação e expansão da Atenção farmacêutica nas políticas de saúde (Santos, 2022).

As políticas públicas voltadas às políticas farmacêuticas são áreas essenciais que influenciam diretamente a eficácia e a abrangência da atenção Farmacêutica. A maneira como estas políticas são formuladas e implementadas determina o alcance e a qualidade dos serviços disponíveis para a população, assim como a integração destes serviços no sistema mais amplo. A análise dessas políticas é fundamental para assegurar que a prática seja conduzida de maneira ética, eficiente e em sintonia com as necessidades de saúde da população (Silva, 2022).

Um aspecto crucial das políticas públicas relacionadas à farmácia é a definição do escopo de prática. Isso inclui a determinação das responsabilidades e competências dos profissionais, tais como a capacidade de prescrever medicamentos, realizar testes diagnósticos e participar de maneira ativa no manejo de doenças crônicas. Políticas que ampliam o escopo podem contribuir significativamente para melhorar o acesso aos cuidados e para a eficiência do sistema como um todo (Santos, 2022).

Outro elemento importante é a regulação relacionada à educação e ao treinamento contínuo dos farmacêuticos. Políticas que enfatizam a formação robusta e a atualização constante dos conhecimentos são essenciais para garantir que os profissionais estejam preparados para enfrentar os desafios da prática moderna. Isso inclui estar a par das últimas pesquisas, tecnologias e tendências em saúde, assegurando uma prática baseada em evidências e alinhada com as necessidades atuais dos pacientes (Dantas; Santos, 2018).

As políticas públicas que fomentam a colaboração interprofissional no cuidado são de grande importância. A integração efetiva dos farmacêuticos nas equipes, trabalhando lado a lado com médicos, enfermeiros e outros profissionais, pode

melhorar significativamente os resultados dos pacientes. Políticas que promovem essa integração e facilitam a comunicação entre diferentes profissionais são fundamentais para uma abordagem de cuidado ao paciente mais coesa e eficiente (Santos *et al.*, 2021).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da investigação conduzida sobre o impacto da atenção farmacêutica nas farmácias comunitárias, baseada em uma metodologia de revisão da literatura, observa-se que foi possível alcançar os objetivos propostos e responder de maneira satisfatória à problemática inicialmente estabelecida. O exame detalhado de diversas fontes e estudos permitiu uma compreensão abrangente dos efeitos da atenção farmacêutica na qualidade de vida dos pacientes, na eficiência econômica do sistema de saúde.

Constatou-se que a atenção farmacêutica exerce uma influência positiva significativa na qualidade de vida dos pacientes, promovendo um uso mais seguro e efetivo dos medicamentos, o que, conseqüentemente, leva à prevenção de problemas de saúde e à melhoria no manejo de doenças crônicas. Essa abordagem centrada no paciente e na individualização da terapia medicamentosa favorece a adesão ao tratamento e minimiza os riscos associados ao uso inadequado de medicamentos, refletindo-se em uma melhoria geral no bem-estar dos indivíduos atendidos.

Além disso, a implementação da atenção farmacêutica nas farmácias comunitárias demonstrou ser um vetor para a otimização da eficiência econômica do sistema de saúde. A redução de custos associada à diminuição de internações hospitalares e à prevenção de eventos adversos relacionados a medicamentos destaca o papel estratégico dessa prática na gestão sustentável dos recursos de saúde. Tal eficácia não apenas assegura a alocação mais eficiente dos recursos disponíveis, mas também contribui para a manutenção de um sistema de saúde acessível e de alta qualidade.

Quanto à percepção de pacientes e profissionais de saúde, identificou-se um reconhecimento generalizado do valor agregado pela atenção farmacêutica. Essa prática é percebida como um diferencial na promoção da saúde e na prevenção de doenças, evidenciando o papel fundamental do farmacêutico no contexto da saúde comunitária. A aproximação entre farmacêuticos e pacientes, fomentada pela atenção farmacêutica, fortalece a relação de confiança e colaboração, essenciais para o sucesso terapêutico.

Portanto, conclui-se que a metodologia adotada, centrada na revisão de literatura, proporcionou uma análise aprofundada e uma compreensão holística do impacto da atenção farmacêutica nas farmácias comunitárias. Os objetivos delineados

foram plenamente atingidos, permitindo uma resposta abrangente à problematização inicial e destacando a importância da atenção farmacêutica como um pilar na promoção da saúde, na otimização dos recursos do sistema de saúde e no fortalecimento das relações entre profissionais de saúde e pacientes.

Os resultados deste estudo apontam para uma percepção unânime sobre o valor agregado pela atenção farmacêutica nas farmácias comunitárias, destacando-se como uma estratégia efetiva para melhorar a qualidade de vida dos pacientes, otimizar a eficiência econômica do sistema de saúde e fortalecer a percepção positiva de pacientes e profissionais acerca da importância desse modelo de cuidado. Foi possível observar que o acompanhamento realizado pelos farmacêuticos possibilita não apenas a prevenção de eventos adversos e a otimização dos resultados terapêuticos, mas também promove uma maior conscientização sobre os cuidados com a saúde e a prevenção de doenças

Portanto, incentiva-se a continuidade e a expansão da atenção farmacêutica como um componente integral das práticas de saúde comunitária, visando aprimorar continuamente os resultados de saúde da população e a eficácia do sistema de saúde.

Assim, fica evidente que a atenção farmacêutica nas farmácias comunitárias desempenha um papel fundamental na promoção da saúde pública, ao contribuir para a prevenção de problemas relacionados ao uso de medicamentos e ao incentivar um comportamento mais responsável e informado por parte dos pacientes em relação à sua terapia medicamentosa. A prática dessa abordagem requer, portanto, um comprometimento dos profissionais farmacêuticos com a educação continuada e com o desenvolvimento de habilidades comunicativas eficazes, de modo a maximizar o impacto positivo da atenção farmacêutica na saúde da comunidade.

REFERÊNCIAS

- Ambiel, I. S. S.; Mastroianni, P. C. Resultados da atenção farmacêutica no Brasil: uma revisão. **Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada**, p. 469-474, 2013.
- Angonesi, D.; Sevalho, G. Atenção Farmacêutica: fundamentação conceitual e crítica para um modelo brasileiro. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, p. 3603–3614, nov. 2010.
- Araújo, P. S. **Política de Assistência Farmacêutica: A questão da atenção farmacêutica do SUS**. Tese (Doutorado – Saúde Coletiva). Universidade Federal da Bahia: Salvador, 2021.
- Batista, S. C. M. *et al.* Polimedicação, atenção farmacêutica e cuidado farmacêutico. **BIOFARM-Journal of Biology & Pharmacy and Agricultural Management**, v. 16, n. 4, 2020.
- BRASIL. Lei nº. 13.021, de 08 de agosto de 2014. Dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 11 ago. 2014a. Seção 1, p. 1, Edição Extra.
- Caserta, T. M. V.; Baiense, A. S. R.; Andrade, L. G. O impacto da Resolução–RDC nº 786, de 05 de maio de 2023 na atenção farmacêutica em farmácia comunitária. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 9, 2023.
- Cortez, D. X.; Cortez, F. O. X; Leite, R. M. Assistência farmacêutica no SUS. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, v. 2, n. 5, 2014.
- Costa, M. E. A.; Oliveira, J. C. P. A importância da atenção farmacêutica no uso racional de medicamentos. **SAÚDE & CIÊNCIA EM AÇÃO**, v. 8, n. 1, p. 109-129, 2022.
- Dantas, M. S.; Santos, V. C. Implicações da polifarmácia entre idosos e a contribuição da atenção farmacêutica. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, v. 23, n. 240, 2018.
- Dourado, S.; Ribeiro, E. Metodologia qualitativa e quantitativa. In: Magalhães Junior, C. A. O.; Batista, M. C. **Metodologia da pesquisa em educação e ensino de ciências**. 2. ed. Ponta Grossa - PR: Atena, 2023. p. 12-30
- Faria, A. C. M. **Efetividade da atenção farmacêutica nas dislipidemias: uma revisão**. Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Alto do São Francisco – FASF: Luz – MG, 2018.
- Farina, S. S.; Romano-Lieber, N. S. Atenção farmacêutica em farmácias e drogarias: existe um processo de mudança? **Saúde e sociedade**, v. 18, p. 7-18, 2009.

Fegadolli, C. *et al.* A percepção de farmacêuticos acerca da possibilidade de implantação da atenção farmacêutica na prática profissional. **Rev. Espaço Para A Saúde**, v. 12, p. 48-57, 2010.

Hepler, C. D, Strand, L. M. Opportunities and responsibilities in pharmaceutical care. **Am J Hosp Pharm.**, v. 47, 1990. p. 533-543.

Leite, G. B. S. **A atenção farmacêutica nas farmácias de comunidade como ferramenta de acesso a atenção primária de saúde no Brasil.** (Dissertação Mestrado profissional). Fundação Getúlio Vargas: São Paulo – SP, 2019. 62 p.

Lima, C. N.; Vieira, A. L. S. Atenção farmacêutica no manejo do tratamento de pacientes asmáticos: uma revisão integrativa. **Scientia Generalis**, v. 2, n. 2, 2021.

Martins, C. S. **A atenção farmacêutica no contexto interprofissional e colaborativo para o acompanhamento farmacoterapêutico em idosos:** uma revisão integrativa e sistemática (Trabalho de Conclusão de Curso - Bacharelado em Farmácia). Universidade Federal do Rio de Janeiro: Macaé - RJ, 2022. 38 p.

Martins, J. S. **Atenção farmacêutica a pessoas com diabetes mellitus tipo 2:** Uma revisão integrativa. (Trabalho de Conclusão de Curso). Unifametro: Fortaleza- CE, 2020.

Molin, S. S. D.; Borges, M. S.; Pícolo, J. D. Análise dos custos e formação do preço de venda da prestação de serviços farmacêuticos em uma farmácia comunitária. In: **Anais Congresso Sul Catarinense de Administração e Comércio Exterior.** 2018.

Nascimento, E. Br. **Serviço de atenção farmacêutica (SAF) em farmácia escola:** Uma revisão de literatura. UNIMAM: Governador Mangabeira – BA, 2020.

Oliveira, W. A.; Araújo, S. R. F. Artigo de revisão: Estratégias da atenção farmacêutica na atenção primária à saúde em diferentes países. **Jornal de Assistência Farmacêutica e Farmacoeconomia**, v. 4, n. 3, 2019.

Organização Pan-Americana da Saúde (Opas). **Consenso Brasileiro de Atenção Farmacêutica:** proposta. Brasília: Opas; 2002.

PedraL, M. E. F. F. **Atenção farmacêutica no tratamento de pacientes com hipertensão arterial.** (Trabalho de Conclusão de Curso - graduação). Universidade Federal do Rio Grande do Norte: Natal - RN, 2023.

Pereira, L. R. L.; Freitas, O. A evolução da Atenção Farmacêutica e a perspectiva para o Brasil. **Revista brasileira de ciências farmacêuticas**, v. 44, p. 601-612, 2008.

Portela, A. S. *et al.* Políticas públicas de medicamentos: trajetória e desafios. **Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada**, v. 31, n. 1, 2010.

Reis, A. M. M. Atenção farmacêutica e promoção do uso racional de medicamentos. **Espaço para Saúde**, v. 4, n. 2, p. 1-17, 2003.

Rezende, V. S.; Resende, F. F. A. S.; Nunes, R. F. A importância da atenção farmacêutica e distribuição de medicamentos para a população no combate à COVID-19. **REVISTA SAÚDE MULTIDISCIPLINAR**, v. 14, n. 1, 2023.

Santana, D. P. H. *et al.* A importância da atenção farmacêutica na prevenção de problemas de saúde. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v. 2, n. Esp. 1, p. 59-60, 2019.

Santos, D. S.; Morais, Y. J. O farmacêutico clínico na farmácia comunitária privada: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 13, 2021.

Santos, F. G. N. **Dispensação de medicamentos na farmácia comunitária: É ofertada com o devido cuidado e humanização?** (Trabalho de Conclusão de Curso - Graduação em Farmácia). Universidade Federal do Rio Grande do Norte: Natal - RN, 2022.

Santos, G. R. *et al.* **Atenção farmacêutica ao idoso na polifarmácia.** **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 5, 2021.

Sarmiento, D. P. *et al.* O farmacêutico clínico na farmácia comunitária. **FARMÁCIA CLÍNICA E ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM DROGARIA: PARA**, p. 60, 2020.

Saturnino, L. T. M. *et al.* Farmacêutico: um profissional em busca de sua identidade. **Rev. Bras. Farm.**, v. 93, n. 1, 2012. p. 10-16.

Silva, J. B. *et al.* Importância da atenção farmacêutica na promoção da saúde de pacientes que sofrem com o transtorno da depressão. **Revista Interdisciplinar em Ciências da Saúde e Biológicas**, v. 5, n. 2, 2021.

Silva, J. W. **Senescência e polifarmácia: a influência do envelhecimento corporal na ação dos fármacos e a importância da atenção farmacêutica para melhorar a qualidade de vida do idoso polimedicado.** (Trabalho de Conclusão de Curso). Universidade Federal do Rio Grande do Norte: Natal – RN, 2022.

Vieira, D. F. S. *et al.* Atenção farmacêutica na farmácia clínica. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 9, n. 1, 2022.